

RELATÓRIO ANUAL
2016
UNICRED DO BRASIL



UNICRED 

ÍNDICE

PRINCÍPIOS NORTEADORES	4
MISSÃO	5
VISÃO	5
VALORES	5
SOBRE A UNICRED DO BRASIL	6
EDITORIAL – MENSAGEM DO CONSELHO ADMINISTRATIVO	8
CORPO DIRETIVO	10
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	11
DIRETORIA EXECUTIVA	11
SISTEMA UNICRED EM NÚMEROS	12
DESEMPENHOS NO PERÍODO	13
Cooperados	13
Capital Social	13
Depósitos Totais	14
Ativo Total	14
Empréstimos	15
Patrimônio Líquido	15
Sobras do Exercício	16
Retorno sobre o PL X CDI	16
EVOLUÇÃO COMPARATIVA	17
Evolução entre 2015 e 2016	17
Em dezembro de 2016	17
DESTAQUES 2016	18
PROJETOS SISTÊMICOS	19
Migração integral de serviços para a Área de Serviços Sistêmicos da Unicred do Brasil - ASS	19
Parceria Ticket – RH e Balcão de vendas	20
Parceria Opte+ no programa de recompensas Unicred Pontue Mais	20
Parcerias Clube de Benefícios	21
Antecipação de Recebíveis de Cartões	22

SIPAG	22
Painel de Canais – Unicred BI	22
Melhorias no Unicred Mobile	23
Pagamento com leitor de PDF	23
Confirmação Positiva	23
Extrato de Investimentos	24
Melhorias no Caixa	24
Assessoria de Imprensa – uma ferramenta em constante construção	25
Fundos Nacionais, Sistema Unicred e Carteira Cota Única CL 136	25
Projeto Gestão de Ativos	26
Projeto 23h59 – Nova infraestrutura do Sistema de Pagamento Brasileiro (SPB)	26
Cartilha do SIM	27
Transformação Tecnológica da Unicred	28
Portal de TI	30
Portal de Processos	30
Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito – WOCCU	31
Pesquisa de satisfação da Unicred do Brasil	32
AÇÕES SOCIAIS	34
Campanha Solidária	34
Doação de Sangue	34
Campanha de Natal	34
EVENTOS	35
11º Concred	35
46ª Convenção Nacional Unimed	36
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL E FINANCEIRO	38
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	39
Balancos Patrimoniais	39
Demonstrações do Resultado	41
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	42
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	43
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	44
BALANÇO COMBINADO DO SISTEMA UNICRED	74
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES	76
PARECER DO CONSELHO FISCAL	81

PRINCÍPIOS NORTEADORES

MISSÃO

“Oferecer soluções financeiras competitivas e de qualidade, agregando resultados e fortalecendo o relacionamento com o Cooperado.”

VISÃO

“Ser a principal instituição financeira do Cooperado.”

VALORES

- Respeito aos princípios cooperativistas e promoção do cooperativismo;
- Reconhecimento do Cooperado como o principal valor da cooperativa;
- Gestão com transparência, ética, profissionalismo e observância dos princípios e boas práticas de governança;
- Atuação sistêmica e crescimento sustentável com responsabilidade social e ambiental;
- Cumprimento dos normativos oficiais e do Sistema Unicred;
- Desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores para que se sintam realizados, motivados e comprometidos;
- Comprometimento com a educação cooperativista e com a formação e capacitação dos dirigentes, conselheiros e colaboradores.

The image shows a modern office environment. On a light-colored wall, the word "UNICRED" is displayed in large, three-dimensional, light-colored letters. Below the wall, a desk is visible with a computer monitor, a keyboard, and a chair. The overall scene is brightly lit and clean.

UNICRED

**SOBRE
A UNICRED
DO BRASIL**

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds, a Unicred do Brasil, foi fundada em 11 de julho de 1994. A necessidade de uma instituição que representasse os interesses das Cooperativas Singulares e Centrais na época, em âmbito nacional, se concretizava e o sistema se solidificava. Hoje, a Unicred do Brasil tem como eixo central de suas atividades coordenar ações e representar e defender os interesses do Sistema Unicred por meio de diretrizes e políticas de atuação sistêmica. Presta serviços jurídicos, administrativos, tributários, contábeis, econômicos, financeiros, de marketing, de pesquisa, avaliação e desenvolvimento de produtos e serviços, gestão de riscos e capital.

A Unicred do Brasil também fomenta e realiza programas e políticas de formação e capacitação de dirigentes, Cooperados e funcionários das filiadas e da própria Confederação. Presta serviços de Tecnologia da Informação ao Sistema e ao mercado financeiro em geral. Elabora e divulga as políticas contábeis e o balanço consolidado do Sistema Unicred, gere o Fundo Garantidor e desenvolve e atualiza os Estatutos Sociais e o Regimento Interno do Sistema Unicred. Faz parte ainda do escopo de atuação da Unicred do Brasil gerir e fiscalizar o uso da marca e da

logomarca Unicred, estabelecendo o padrão de identidade visual e a política estratégica de marketing e de campanhas relativas aos produtos e serviços sistêmicos.

REPRESENTAR E DEFENDER OS INTERESSES DO SISTEMA UNICRED

A assessoria financeira às Unicreds, medindo a saúde financeira de cada uma e elaborando políticas e diretrizes para reger a realização de associações estratégicas do Sistema Unicred com outras entidades, também faz parte do portfólio de serviços da Unicred do Brasil.



EDITORIAL

**MENSAGEM DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

DIAS AINDA MELHORES VIRÃO

Como dizia Albert Einstein, “a crise é a melhor benção que pode ocorrer com as pessoas e países, porque a crise traz progressos. A criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite escura. É na crise que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias. Quem supera a crise, supera a si mesmo sem ficar ‘superado’. Quem atribui à crise seus fracassos e penúrias, violenta seu próprio talento e respeita mais os problemas do que as soluções... Sem crise não há desafios; sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia. Sem crise não há mérito. É na crise que se aflora o melhor de cada um. Falar de crise é promovê-la, e calar-se sobre ela é exaltar o conformismo. Em vez disso, trabalhemos duro. Acabemos de uma vez com a única crise ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la.”

Não poderia haver citação mais oportuna para representar um ano que se resume em crise econômica, taxas de juros elevadas e crescimento da inadimplência para as instituições financeiras do país. E, na contramão desse cenário, o Sistema Unicred teve um crescimento médio anual de 19,9%, ultrapassando R\$ 9,3 bilhões em ativos totais, R\$ 7,6 bilhões em depósitos e R\$ 4,8 bilhões em operações de crédito, superando mais uma vez o Sistema Financeiro Nacional como um todo.

Em 2016 o Sistema Unicred também enfrentou muitos desafios que acabaram contribuindo para torna-lo ainda mais forte e preparado para os novos obstáculos que surgirão no decorrer do tempo, pois o sucesso é questão de atitude, e a força de um sistema sólido, esculpido ao longo dos anos, nos dá a certeza de que dias ainda melhores virão.

**“É NA CRISE
QUE SE AFLORA
O MELHOR DE
CADA UM.”**

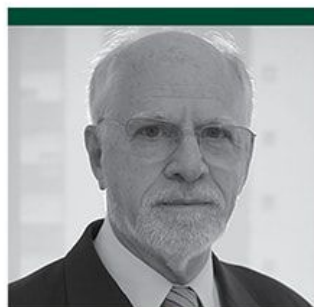
Saudações cooperativistas.

**Conselho de Administração
da Unicred do Brasil**



CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Leo Airton Trombka
Presidente
(até dezembro/2016)



Ricardo Roberto Alves
Vice-Presidente



José Luis Barreto Alves
Vice-Presidente
(até junho/2016)



Carlos Antônio Alves Farah
Membro Efetivo
(até maio/2016)



José Maria de Azevedo
Membro Efetivo



Jorge Abi Saab Neto
Membro Efetivo



Mauro Sirimarco
Membro Efetivo
(a partir de junho/2016)



Paulo Abreu Barcellos
Membro Efetivo



Flávio Cabreira Jobim
Membro Suplente



Ronaldo Azevedo Vieira
Membro Suplente



Rozenir Ramos
Membro Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Aurélio Fagundes da Motta
Diretor de Tecnologia e Operações

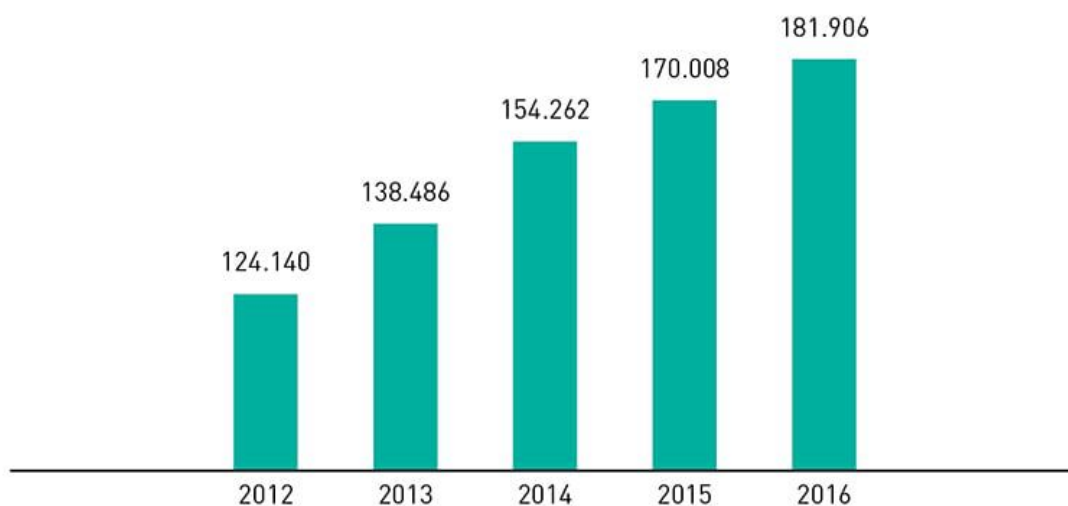
Luciano Fantin
Diretor Executivo (até dezembro/2016)



**SISTEMA
UNICRED
EM NÚMEROS**

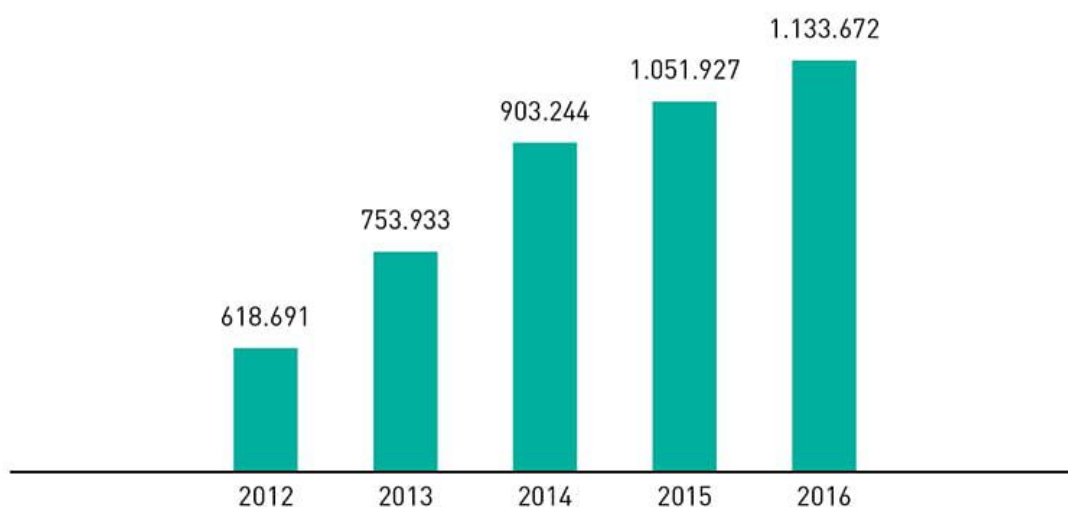
DESEMPENHOS NO PERÍODO

COOPERADOS



Em cinco anos, a evolução registrada foi de 46,5%.

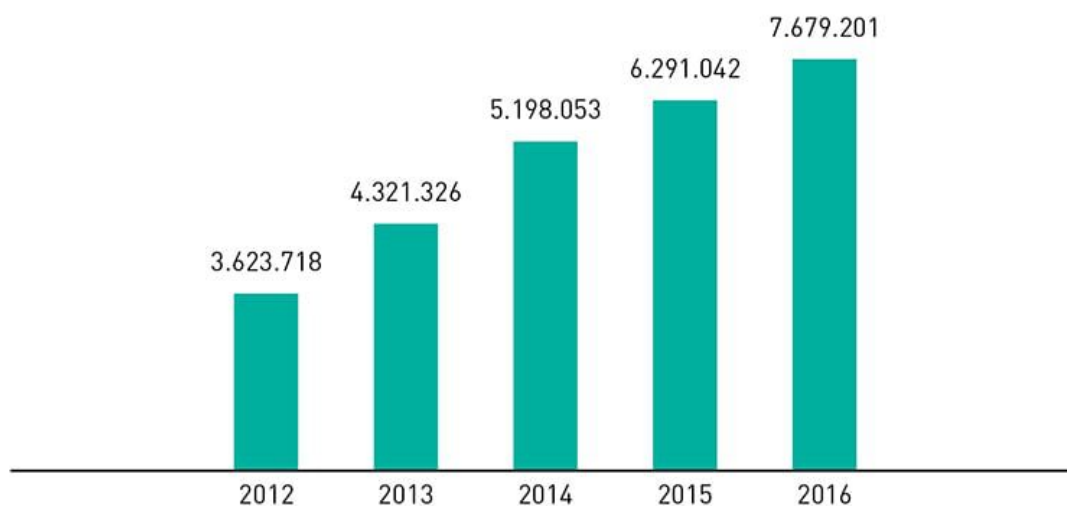
CAPITAL SOCIAL (EM R\$ MIL)



Em cinco anos, a evolução registrada foi de 83,2%.

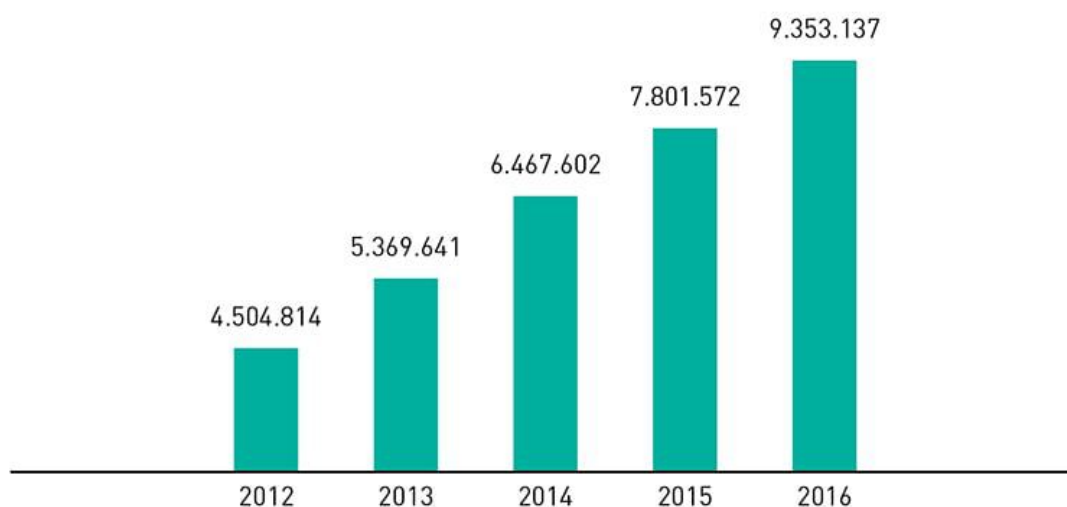
DESEMPENHOS NO PERÍODO

DEPÓSITOS TOTAIS (EM R\$ MIL)



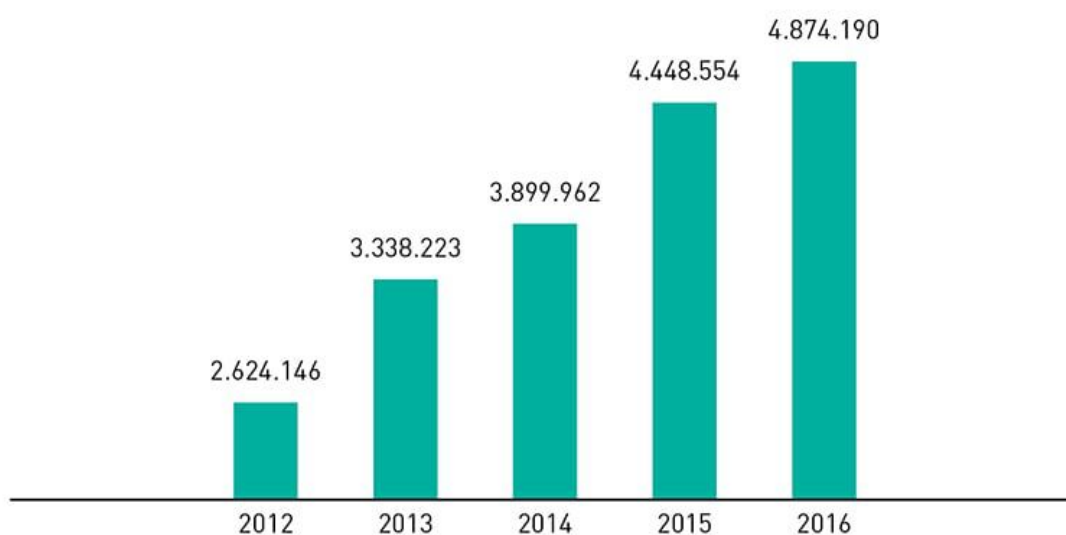
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 111,9%.

ATIVO TOTAL (EM R\$ MIL)



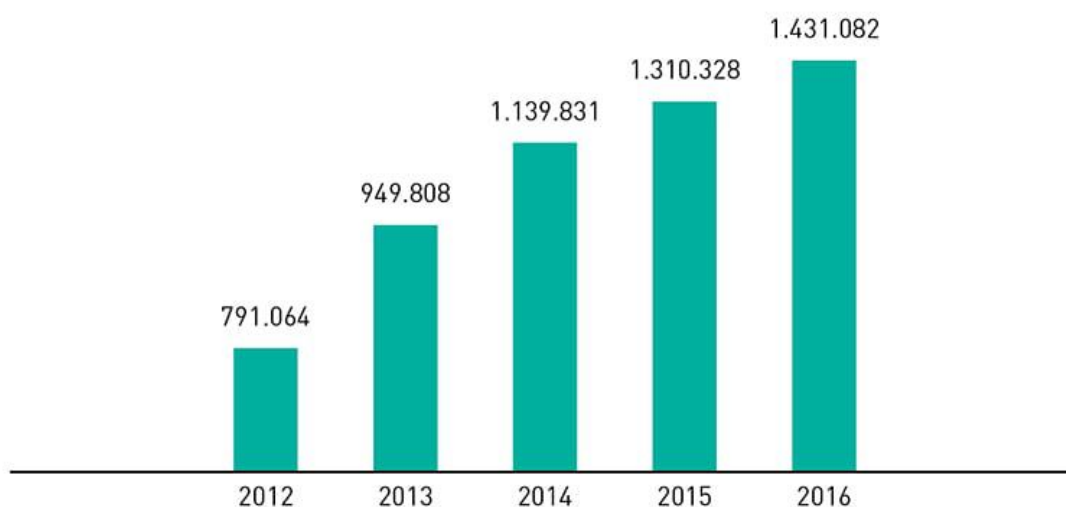
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 107,6%.

EMPRÉSTIMOS (EM R\$ MIL)



Em cinco anos, a evolução registrada foi de 85,7%.

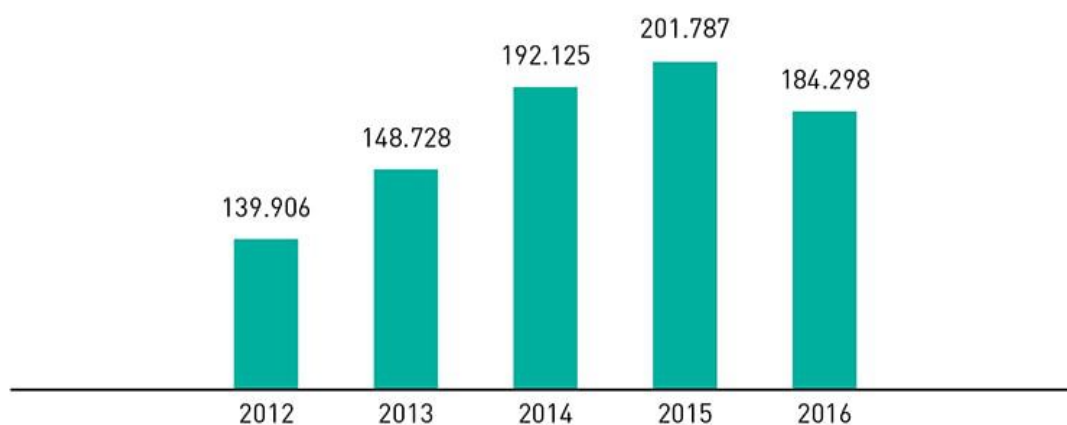
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$ MIL)



Em cinco anos, a evolução registrada foi de 80,9%.

DESEMPENHOS NO PERÍODO

SOBRAS DO EXERCÍCIO (EM R\$ MIL)



Em cinco anos, a evolução registrada foi de 31,07%.

RETORNO SOBRE O PL X CDI

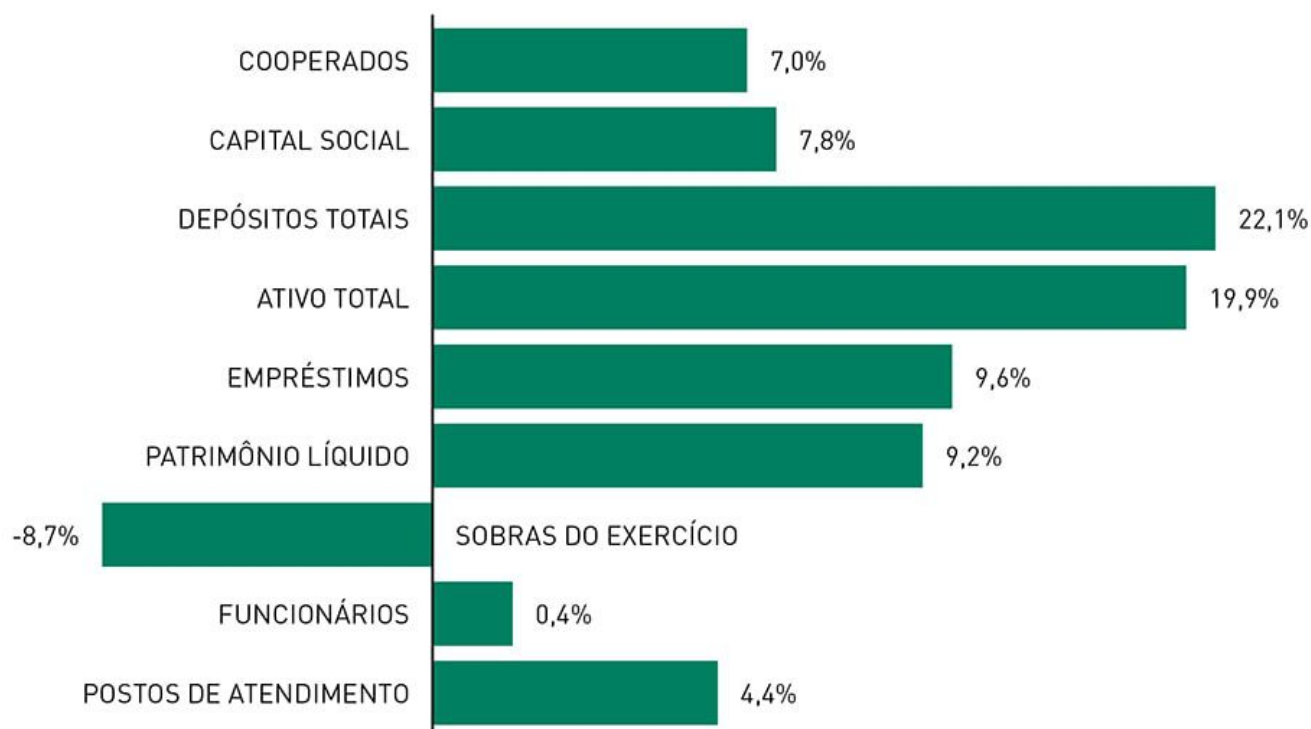


Nos últimos 5 anos, a rentabilidade média do Patrimônio Líquido foi de 15,69%. No mesmo período, a taxa do CDI médio foi de 10,88%, proporcionando aos nossos Cooperados um ganho aproximado de 4,3%.

■ Retorno sobre o PL
■ CDI acumulado

EVOLUÇÃO COMPARATIVA

EVOLUÇÃO ENTRE 2015 e 2016



EM DEZEMBRO DE 2016

Cooperados	181.906
Capital Social	R\$ 1.133.671.605,00
Depósitos Totais	R\$ 7.679.200.732,00
Ativo Total	R\$ 9.353.137.366,00
Empréstimos	R\$ 4.874.189.849,00
Patrimônio Líquido	R\$ 1.431.081.775,00
Sobras do Exercício	R\$ 184.298.255,95
Funcionários	1.939
Postos de Atendimento	235



**DESTAQUES
2016**

PROJETOS SISTÊMICOS

MIGRAÇÃO INTEGRAL DE SERVIÇOS PARA A ÁREA DE SERVIÇOS SISTÊMICOS DA UNICRED DO BRASIL - ASS

O processo de migração dos serviços contábeis, fiscais e de folha de pagamento das Unicreds para a Área de Serviços Sistêmicos (ASS) da Unicred do Brasil - Unidade Florianópolis, iniciado em dezembro de 2014, foi concluído em setembro de 2016, com a migração integral dos três catálogos de serviços para todo Sistema Unicred.

META ATINGIDA EM SETEMBRO DE 2016
migração integral dos serviços contábeis, fiscais e de folha de pagamento de todos CNPJs do Sistema Unicred:

CONTÁBIL:
39 CNPJs

FISCAL:
237 Pontos de Atendimento (10 Estados)

FOLHA DE PAGAMENTO:
3.269 CPFs (13 CCTs)

A ASS é hoje uma área estratégica do Sistema Unicred não só para processar seu portfólio de serviços, mas principalmente para promover uma padronização operacional sistêmica que permitirá, além da automação de processos, melhores controles e redução do custo operacional.

Desde o início da migração dos serviços para a ASS, o volume de lançamentos manuais no módulo Contabilidade vem sendo reduzido gradativamente. Esse indicativo é muito relevante, pois demonstra o início da padronização dos processos, assim como a redução de inconsistências e riscos operacionais.

Os benefícios esperados pelo Sistema Unicred podem ser classificados em três grandes etapas, que serão atingidas com uma evolução interdependente. São elas:

- Padronização de processos;
- Unificação da gestão;
- Redução de custos.



PROJETOS SISTÊMICOS

PARCERIA TICKET – RH E BALCÃO DE VENDAS

Ao longo do ano, a Unicred do Brasil firmou uma parceria sistêmica com a empresa Ticket Serviços S/A, nos segmentos de RH e Balcão de vendas, beneficiando tanto os Cooperados PJ como os colaboradores do Sistema Unicred com os Cartões Benefícios (Ticket Refeição e Ticket Alimentação).



O objetivo da parceria foi a padronização da empresa fornecedora dos benefícios de vale-alimentação e vale-refeição ao Sistema Unicred, trazendo as seguintes vantagens às cooperativas que aderirem à parceria:

- Melhoria no índice de eficiência, visando a redução de custos

PARCERIA OPTE+ NO PROGRAMA DE RECOMPENSAS UNICRED PONTUE MAIS

Entre os meses de abril e outubro de 2016, o programa de recompensas Unicred Pontue Mais passou por um processo de modernização, objetivando viabilizar novas opções de resgate de pontos que traga experiências, além de produtos e serviços aos Cooperados, agregando valor à parceria com custo por ponto mais baixo para as cooperativas do Sistema Unicred.

administrativos no caso da parceria RH;

- Incremento de receita adicional no segmento Balcão de Vendas;
- Melhoria contínua de produtos e negócios;
- Padronização de fluxos e processos – Sistema e parceiro;
- Padronização de contrato – controle único.

A parceria RH foi concluída em dezembro e contou com 75% de adesão das entidades do Sistema Unicred, que estão em processo de migração para o novo parceiro. Já a parceria Balcão de Vendas está prevista para ser concluída até o fim de 2017, com a implantação operacional e migração das 34 cooperativas.

Atualmente, é possível identificar os seguintes benefícios que esse projeto já trouxe para o Sistema:

- Melhora na experiência dos portadores dos cartões participantes do programa de recompensas, garantindo excelência e disponibilizando milhares de opções

- de resgate no portfólio de produtos de varejo;
- Possibilidade do usuário acessar todos os catálogos online de grandes marcas, como Casas Bahia, Extra, Magazine Luiza, Walmart, Centauro, Fast Shop, Netshoes, Época Cosméticos, Ponto Frio, entre outras;
- Além das opções de varejo, a plataforma oferece também a emissão de passagens, reserva de hotéis e serviços de turismo, diretamente pela ferramenta;
- Para mais conveniência e comodidade dos portadores durante a navegação, os pontos podem ser trocados, em um único resgate, em várias lojas diferentes, e ainda será possível comparar preços do mesmo produto entre as lojas disponíveis na Vitrine de Prêmios;
- Caso o portador não tenha pontos suficientes, pode utilizar a opção “pontos + dinheiro” e completar o restante pagando com os cartões Unicred.

PARCERIAS CLUBE DE BENEFÍCIOS

Com o objetivo de viabilizar concessão de descontos exclusivos aos portadores dos cartões Unicred MasterCard em grandes e-commerces de varejo, a Unicred firmou negociações em âmbito nacional com mais de dez parceiros, como Saraiva, Giuliana Flores, Cestas Michelli, Netshoes, Centauro, Fast Shop, Walmart, Britânia, Philco, Puket, Marcyn, Mobly, eÓtica, Polishop, Calçados Online, Petz, Ubook, Umbarato, Onofre e Editora Três.

Essas novas parcerias não estão vinculadas à troca de pontos no programa de recompensas Unicred Pontue Mais, mas trarão benefícios diferenciados na aquisição dos produtos,

agregando valor aos cartões Unicred, sem onerar as cooperativas.

O projeto, que teve início em julho de 2016, foi dividido em duas etapas: negociação com os parceiros e criação do hotsite “Clube de Benefícios Unicred”. Sua conclusão está prevista para o terceiro trimestre de 2017, trazendo benefícios ao Sistema Unicred, entre eles:

- Fidelização aos cartões Unicred MasterCard; e
- Concessão de descontos exclusivos aos Cooperados Unicred.

PROJETOS SISTÊMICOS

ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS DE CARTÕES

Ao longo de 2016, foi disponibilizada para todas as cooperativas do Sistema Unicred a Antecipação de Recebíveis de Cartões de Crédito, que faz parte do projeto Conta Vinculada. Esse produto oferece aos Cooperados a antecipação do recebimento de valores de vendas de crédito, quando e com a frequência que necessitar, trazendo vantagens para a cooperativa, como incremento da receita e fidelização do Cooperado. Em dezembro, sua implantação foi concluída, contribuindo para que o

portfólio de produtos Unicred fique ainda mais completo e adequado para atender e fidelizar os Cooperados.

Até 21/12/2016 o Sistema Unicred já concedeu R\$ 3.692.646 de limite e R\$ 3.362.100 de valores antecipados, totalizando 503 propostas emitidas.



SIPAG

Já está pronta a nova campanha nacional da Sipag.

Clique, conheça e utilize.

O sucesso da nossa maquininha depende da gente. Procure sua Central e peça o material de divulgação.

Temos cartaz, folder, anúncio, email mkt, banner e muito mais.

sipag UNICRED

Na busca constante por incremento de receita para as cooperativas, melhoria no atendimento especializado e fidelização dos Cooperados, a Unicred do Brasil firmou uma parceria sistêmica com a SIPAG. Conhecida

como “a maquininha das cooperativas”, a SIPAG possui uma das menores taxas do mercado, além de não cobrar taxa de adesão.

O processo de implantação nas cooperativas, identificando as necessidades de melhorias do produto, processo e logística, foi iniciado em julho e finalizado em dezembro. Isso trouxe benefícios relevantes ao Sistema Unicred, como o incremento de receitas das cooperativas, relativas aos credenciamentos e ao faturamento SIPAG até 27 de dezembro de 2016, que girou em torno de R\$ 15.000,00.

PAINEL DE CANAIS – UNICRED BI

Em dezembro de 2016, ocorreu a implantação do Painel de Canais na ferramenta Unicred BI, um painel de inteligência de negócios, focado

na gestão da plataforma de atendimento do Sistema Unicred. Com o objetivo de permitir que Centrais e Cooperativas do Sistema

Unicred tenham uma visão integrada da performance dos canais de atendimento, o painel possibilita uma gestão mais ágil e assertiva do negócio, contribuindo para tomadas de decisão mais eficientes.

Confira as principais informações disponíveis no painel:

- Visão integrada por entidade (Sistema, Central, cooperativa, posto e Cooperado);
- Visão por canal (caixa, ATM, Internet e Mobile Banking);
- Visão por transação (pagamentos, saques, depósitos, transferências, entre outras);
- Visão sociodemográfica (sexo, faixa etária e tipo de Cooperado);
- Análise evolutiva com visões sintéticas e analíticas.

MELHORIAS NO UNICRED MOBILE



Com um pouco mais de um ano do seu lançamento, o Unicred Mobile já se consolidou como um dos principais canais de atendimento do Sistema Unicred. Com o objetivo de melhorar a sua oferta de serviços e oferecer cada vez mais conveniência aos Cooperados, o aplicativo, que até dezembro contava com mais de 130 mil downloads,

ganhou novas funcionalidades e melhorias em sua interface, das quais se destacam:

Pagamento com leitor de PDF

Desde julho, o Cooperado Unicred pode pagar suas contas de consumo e boletos de cobrança por meio de um novo processo: a leitura de arquivos do tipo PDF. Permitindo a abertura desses arquivos diretamente no aplicativo, a funcionalidade dispensa a necessidade da digitação de códigos de barra, datas ou valores, tornando o processo mais simples, rápido e muito mais efetivo. Agora, além da digitação e da captura de códigos de barras pela câmera do celular, o Cooperado Unicred também pode utilizar esse formato de arquivo para pagar as suas contas no canal.

Confirmação Positiva

Buscando intensificar o processo de

PROJETOS SISTÊMICOS

segurança dos canais Internet e Mobile Banking e dificultar a ação de fraudadores, foi implementado em setembro um novo processo de autenticação: a Confirmação Positiva. Essa funcionalidade que traz ajustes ao processo de autenticação desses canais, agregando uma pergunta de segurança após a digitação da senha de acesso.

Extrato de Investimentos

Desde a segunda quinzena de dezembro, está em piloto a nova versão do aplicativo Unicred

Mobile, que conta com algumas novidades: um novo layout, uma nova apresentação do extrato de conta-corrente e uma nova funcionalidade: o extrato de investimentos, que permitirá que o Cooperado consulte seu portfólio de aplicações de maneira fácil e intuitiva, obtendo uma visão detalhada de cada aplicação, suas movimentações e uma apresentação gráfica do seu portfólio de investimentos. A nova versão para download na Apple Store e Google Play foi disponibilizada em fevereiro de 2017.

MELHORIAS NO CAIXA

Fruto da iniciativa piloto da Metodologia Ágil de Desenvolvimento, o projeto teve por objetivo validar e colocar em prática uma nova abordagem de implementação de *software* aliada à necessidade de acelerar a migração para a nova plataforma tecnológica do canal Caixa. Essa nova abordagem possibilitou a entrega de uma importante funcionalidade para o canal: o Recebimento de Contas com Cheque Unicred, que permite que os caixas combinem as facilidades da funcionalidade Pagamento de Cheques Unicred com as funcionalidades do Recebimento de Contas (boletos, convênios e tributos), tornando o processo muito mais rápido e efetivo.

Além disso, o projeto permitiu a implementação de 24 demandas de melhoria, ajuste e correção, como o tratamento de cheques regionalizados, acionamento do tesoureiro em transferências entre contas sem saldo,



ajustes no corte automático para impressora MP4000, reimpressão do comprovante na Operação 110, entre outras. Tudo isso num intervalo de 90 dias, mostrando a efetividade da metodologia e a necessidade da sua adoção como prática sistêmica.

ASSESSORIA DE IMPRENSA - UMA FERRAMENTA EM CONSTANTE CONSTRUÇÃO

O ano de 2016 foi de desafios para todos os setores, incluindo o cooperativismo de crédito. No entanto, apesar da instabilidade econômica, o segmento continuou a elevar a média histórica de 20% ao ano em ativos totais, uma oportunidade e tanto para fortalecer o relacionamento com a imprensa, consolidando a Unicred como fonte em assuntos relacionados ao seu negócio.

Devido aos bons resultados do segmento e, principalmente, da Unicred, se comparado com o Sistema Financeiro Nacional, foi possível executar com êxito e sem intercorrências o planejamento traçado para assessoria de imprensa em 2016, que contou com a utilização de várias ações simultâneas como almoços de relacionamento com jornalistas, coletivas de imprensa para divulgação dos resultados, entrevistas exclusivas, media training, treinamento de jornalistas, artigos, notas, reuniões periódicas de alinhamento

com a Tamer Comunicação, a assessoria de imprensa da Unicred do Brasil, além do constante trabalho de gestão de crise de imagem.

Construir e fortalecer a imagem da Unicred nos veículos de comunicação nacionais é um longo caminho a ser percorrido e depende da aliança entre a alta direção, o marketing e o assessor de imprensa.

Os resultados obtidos apontam que estamos no caminho certo. Confira os dados do último ano, levantados entre setembro/2015 e o mesmo período de 2016:

- Total de clippings: 224 (todos positivos);
- 16 em mídia impressa e 208 online;
- Total de veículos: 109.

FUNDOS NACIONAIS, SISTEMA UNICRED E CARTEIRA COTA ÚNICA CL 136

Em dezembro de 2016, foi fechada uma parceria com os três Fundos Nacionais restritos ao Sistema e destinados a atender a parte dos recursos de liquidez das Centrais e da própria Unicred do Brasil, além da Cota Única, CL 136, carteira utilizada para suprir as necessidades junto à Conta Liquidação Única.

Com isso, o Sistema Unicred já recebe ganhos financeiros expressivos, como a

concentração nas carteiras de Fundos Nacionais nos gestores externos, que fechou o ano de 2016 com um Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 2,9 bilhões, ante R\$ 1,9 bilhão no ano anterior. A participação da Cota Única CL 136 também alavancou seu crescimento, fechando o ano de 2016 com um volume de R\$ 472 milhões, ante R\$ 297 milhões no ano anterior.

Reforçamos alguns benefícios gerados pelas

PROJETOS SISTÊMICOS

Soluções Sistêmicas:

- Os Fundos Nacionais conseguiram redução das taxas de administração no decorrer do ano, devido ao aumento do volume alocado pelas Centrais e uma rentabilidade média superior ao CDI CETIP;
- Controle centralizado pela Área de Risco da Unicred do Brasil, mitigando desenquadramentos legais e prejuízos;
- Gestão mais ativa e atendimento personalizado pelos gestores externos;
- Participação ativa dos representantes das Centrais e da Unicred do Brasil na gestão dos recursos por meio do Comitê de Investimentos do Sistema Unicred;
- Na Cota Única CL 136, aumento do volume em relação ao ano anterior devido ao melhor rendimento da liquidez imediata utilizada para os compromissos no Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

PROJETO GESTÃO DE ATIVOS

No decorrer do ano de 2016, foram concluídas algumas fases de implantação do projeto Gestão de Ativos, iniciado em 2014, como a digitação dos ativos das carteiras das Centrais e a integração com sistemas internos, como contábil e o gerenciamento de riscos. Esse projeto conta com o acompanhamento e o apoio direto das Centrais e principalmente das áreas de Projetos de Operações da Unicred do Brasil.

Com objetivo de utilizar a ferramenta no Sistema do CRK para a gestão das carteiras

de investimentos das Centrais e da Unicred do Brasil, tendo como benefício principal a possibilidade de gerar uma cota única para os recursos das Singulares e um melhor acompanhamento dos resultados gerenciais e contábeis das carteiras, contando também com a integração dos demais sistemas internos (por exemplo, S A U – Contábil e MITRA - Riscos), o projeto terá continuidade ao longo de 2017, com foco na finalização da implantação de todas as carteiras das Centrais e funcionalidades do Sistema.

PROJETO 23H59 – NOVA INFRAESTRUTURA DO SISTEMA DE PAGAMENTOS BRASILEIRO (SPB)

Ao longo de 2016, deu-se continuidade à reformulação da infraestrutura SPB com o objetivo de ajustar os sistemas da Unicred a fim de ampliar os aspectos relacionados à continuidade de negócios em situação de

crise e minimizar os riscos de uma eventual interrupção de processos críticos do Sistema Financeiro Nacional – SFN, com impacto para os associados.

Esse projeto contempla diversas ações de renovação e ajustes na tecnologia do SPB, revisão e melhoria de processos e procedimentos, homologações e planejamento de ações em crise, e desenvolvimento de ferramentas para que se possa dar curso a ordens de transferência de fundos em caso de prorrogação de uma sessão específica do Sistema de Transferência de Reservas (STR) para além das 23h59,

CARTILHA DO SIM

A cartilha do SIM – Sistema Interestadual de Movimentação do Sistema Unicred é um material que contém detalhes do funcionamento dos sistemas, além de orientações para a operacionalização da ferramenta. Essa conquista é um benefício exclusivo Unicred para mais de duzentos mil Cooperados.

O SIM permite aos Cooperados realizarem transações financeiras entre as cooperativas do Sistema Unicred, como: saques, depósitos, pagamentos e transferências nos caixas, ATMs e Internet Banking.

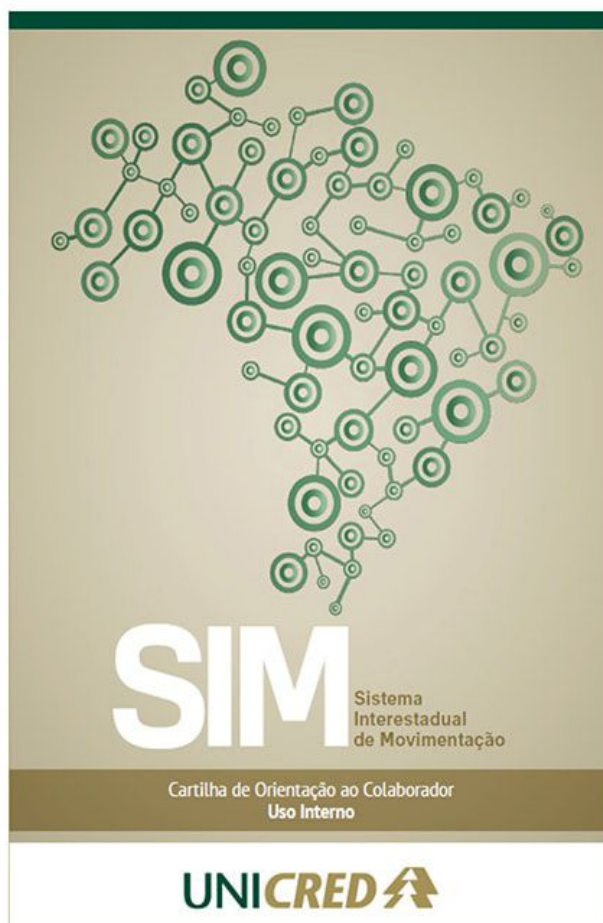
Mais do que uma ferramenta, o SIM é um facilitador e está disponível nas funcionalidades:

- Caixa e ATM - Para realizar saques, depósitos em dinheiro, transferências entre contas internas e pagamento de títulos no caixa;

conforme disposto na Carta Circular n. 3.682, 8/12/2014 do Banco Central do Brasil.

A nova infraestrutura SPB tem a capacidade de mitigar os impactos durante a vigência de uma situação de grave indisponibilidade do STR, tornando os processos do Sistema Unicred ainda mais seguros.

- Internet Banking e Unicred Mobile - para realizar transferências entre contas Unicred.



PROJETOS SISTÊMICOS

TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA DA UNICRED

A incorporação da Tecnocred pela Unicred do Brasil, em 2014, deixou como legado a todo o Sistema a robusta estrutura da área de Tecnologia da Informação (TI). Em junho de 2015, a substituição dos executivos do departamento ao lado de definições como manter a operação existente, elaborar um diagnóstico detalhado da Tecnologia da Informação (TI) e montar um plano com ações para corrigir os apontamentos do diagnóstico passam a ser as principais premissas para a construção de relacionamentos pautados por transparência, agilidade e foco no negócio. Essa passa a ser a identidade da Tecnologia da Informação do Sistema Unicred.



As principais diretrizes do diagnóstico da TI consistem na indicação de 35 iniciativas para adequação de itens apontados em infraestrutura, suporte, sistemas, processos, projetos, qualidade, prioridades, pessoas e operações.

Em 2016, teve início uma segunda fase de adequação das equipes às novas estruturas, além da execução de uma a uma das iniciativas planejadas a partir do diagnóstico, conforme aprovado no Conselho de Administração, com as diretrizes para uma TI transformadora, que alcança resultados de significativos impactos sistêmicos, como investimentos na infraestrutura de Datacenter e renovação do ambiente do Sistema de Pagamentos Brasileiro, o SPB.

Além disso, a contratação dos serviços da consultoria Gartner apoiou a implantação das melhores práticas de TI, no que diz respeito a ferramentas e redução de custos em processos de negociação com fornecedores de TI.

O investimento no projeto Metodologia de Desenvolvimento de *Software*, conhecido como MDS, mudou o formato do desenvolvimento de sistemas da Unicred, permitindo a adoção de uma metodologia ágil e a implantação de uma ferramenta para controlar o ciclo de desenvolvimento, aumentando assim o nível de maturidade, qualidade e produtividade na adoção de melhorias e projetos.

Ainda em 2016, a estruturação das equipes de Governança e Arquitetura Corporativa de TI garantiu excelência, padronização e melhores práticas de Tecnologia da

Informação, alinhando as entregas de TI às necessidades do negócio. A TI passou a contar também com uma nova estrutura de links e redes, além de melhorias na infraestrutura elétrica do Datacenter e uma reestruturação na área de Suporte.

Outros investimentos de destaque foram feitos na expansão do Datacenter secundário e também em melhorias na qualidade dos processos de atendimento, além do início do projeto de Evolução Tecnológica do *Core Banking*, o SAU. Essa iniciativa implantou uma nova maneira de conduzir projetos de TI na Unicred, que passaram a contar com a participação das Centrais e das cooperativas, permitindo melhor alinhamento das prioridades de negócio do Sistema Unicred às entregas da TI, além de garantir uma melhor experiência no uso dos sistemas para os profissionais das Centrais e das Singulares.



Outra iniciativa contemplada nesse período diz respeito à implantação da ferramenta SONAR, que garantiu maior qualidade de desenvolvimento dos sistemas. No segundo semestre, teve início a preparação das equipes para atuação em Métodos Ágeis, transformando o modelo mental e de

trabalho para um formato muito mais ágil, simples e totalmente voltado ao negócio. Aqui, destacaram-se os mapas de arquitetura tecnológicos e o de avaliação de maturidade dos processos de TI, por meio do COBIT e de boas práticas dirigidas para a gestão da tecnologia de informação, bem como a implantação da Gestão de Desempenho por indicadores.

Em meio aos resultados de 2016 e às metas para 2017, destaca-se a implantação de uma ferramenta de Gerenciamento do Ciclo de Vida de *Software*, também conhecida como ALM, cujo objetivo é gerenciar e aprimorar processos, aumentando assim a produtividade e a qualidade dos sistemas desenvolvidos. A eficácia da iniciativa já pode ser mensurada em projetos que fazem uso de Métodos Ágeis.

A consolidação da estrutura de um Datacenter em alta disponibilidade oferece a garantia dos serviços, mesmo em situações críticas, e resulta em maior e melhor segurança ao negócio. E um novo ambiente de servidores e de armazenamento para o desenvolvimento de sistemas protege ainda mais o ambiente de produção da TI do Sistema Unicred.

A jornada de 2016 fechou com a disponibilização de um novo Portal de TI, para abertura e acompanhamento de chamados, ou ainda o registro e a solicitação de melhorias. Construído com a ServiceNow, ferramenta líder no seu segmento, no

PROJETOS SISTÊMICOS

novo ambiente os chamados passaram a ser gerenciados e acompanhados por meio das melhores práticas de mercado, proporcionando aos usuários uma nova experiência em termos de atendimento e agilidade.

Toda essa estrutura está pautada pela metodologia ITIL, que se traduz em um conjunto de melhores práticas na gestão dos serviços de Tecnologia da Informação.

A TI do Sistema Unicred consolida um formato de trabalho denominado bimodal,

um modelo ágil e transparente, que permite a inovação e o engajamento, ao mesmo tempo em que garante os controles necessários para a gestão segura e eficaz do ambiente tecnológico. Ao considerar o *benchmarking* de TI, realizado pela consultoria Deloitte, constata-se que o Sistema Unicred investe proporcionalmente menos em TI do que outras empresas do segmento financeiro, incluindo Sistemas de Crédito Cooperativo. Enquanto o Sistema Unicred investe cerca de 1,8% em TI, a média de mercado é de 4,8%.

Clique aqui para assistir ao vídeo com as principais entregas de TI em 2016.

PORTAL DE TI



O novo PORTAL TI é um site especialmente preparado para a abertura e o acompanhamento de chamados de Tecnologia da Informação,

ou para o registro e a solicitação de melhorias nos sistemas de informação. Construído com uma ferramenta que adota as melhores práticas de mercado (ServiceNow), os chamados são monitorados e acompanhados por meio de painéis de gerenciamento e representam uma nova experiência aos colaboradores Unicred em termos de atendimento, transparência e agilidade.

Clique aqui para visualizar o Portal de TI.

PORTAL DE PROCESSOS

O Portal de Processos tem por objetivo armazenar, centralizar e apoiar o compartilhamento de informações e processos organizacionais da Unicred. Para torná-lo mais intuitivo e amigável, em 2016 a área de Processos lançou uma nova versão do Portal, tornando sua identidade visual mais

leve e a navegação mais fácil para o acesso de todos os colaboradores do Sistema Unicred ao ambiente.



Clique aqui e acesse o Portal de Processos.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO - WOCCU

Em julho de 2016, dez dirigentes e executivos do Sistema Unicred participaram da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito – WOCCU, que aconteceu em Belfast, na Irlanda do Norte, e teve como foco palestras voltadas a operações, liderança, tecnologia e negócios.

Essa ação, que ocorreu em parceria com a OCB/SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, teve como propósito propiciar ao Sistema Unicred a oportunidade de desenvolvimento e aprendizado, assim como vivenciar as melhores práticas de cooperativas de crédito do mundo.

Nesse sentido, os participantes puderam

acompanhar tendências e inovações do cooperativismo de crédito e compartilhar seus conhecimentos sobre os macrotemas abordados no evento:

- O movimento da geração Y: como engajar e manter jovens nas cooperativas de crédito;
- Tendências no desenho das agências na era digital;
- Pagamentos digitais visando o sucesso das cooperativas de crédito: estudo de caso da Association of Asian Confederation of Credit Unions (ACCU);
- Como minimizar o risco cibernético.



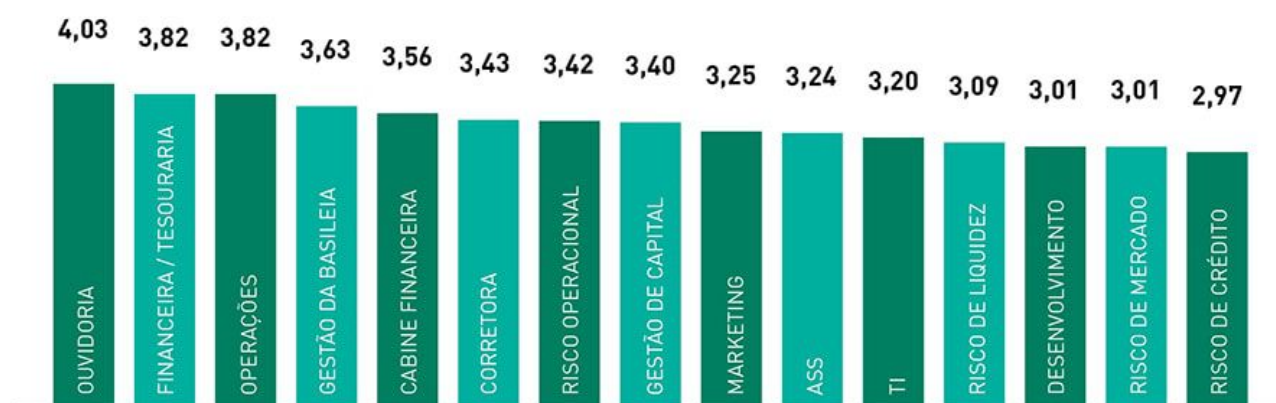
PROJETOS SISTÊMICOS

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA UNICRED DO BRASIL

Com o objetivo de medir o grau de satisfação com relação aos serviços sistêmicos oferecidos, a Unicred do Brasil realizou uma pesquisa junto às Centrais e cooperativas do Sistema. A pesquisa teve por finalidade estreitar ainda mais a relação

de confiabilidade com as filiadas, bem como buscar oportunidades que pudessem identificar pontos fracos que necessitavam ser melhorados e os pontos fortes que deveriam ser mantidos e até mesmo aperfeiçoados.

Média geral das áreas pesquisadas



Para tanto, a avaliação foi realizada em sete dimensões assim definidas:

Tangíveis: aparência das instalações físicas e dos prédios, equipamentos, sistemas, materiais de comunicação e campanhas;

Confiabilidade: capacidade de executar o serviço de maneira exata e segura;

Presteza: cortesia, autonomia, boa vontade para servir às filiadas e fornecer atendimento ágil;

Garantias: produtos adequados, divulgação de marca, cumprimento de prazos, comunicação prévia de problemas em

processos, conhecimento e habilidade para inspirar credibilidade e confiança;

Empatia: cuidado e atenção individualizada para com as filiadas, auxiliando-as na tomada de decisão;

Relatórios: atendimento a órgãos reguladores, identificação, avaliação e monitoramento dos produtos e processos internos;

Prestação de serviços: preocupação em oferecer um serviço com qualidade.

A análise dos resultados da pesquisa permitiu destacar o grau de satisfação das

filiadas com relação aos serviços prestados, possibilitando promover melhorias nos seguintes processos:

- Divulgação dos serviços oferecidos pela Confederação às Singulares;
- Estreitar o relacionamento da Confederação com as Singulares;
- Elaboração do conteúdo dos relatórios gerenciais;
- Fluxo de atendimento para esclarecimento de dúvidas técnicas das Cooperativas Unicred, relacionadas a cálculos e informações dos relatórios encaminhados;
- Análise dos treinamentos oferecidos por empresas parceiras (Seguradoras) às cooperativas;
- Análise da autonomia de algumas áreas para entrega de Projetos Sistêmicos;
- Análise do cumprimento de prazos para o fechamento de serviços contábeis em tempo hábil;
- Desempenho dos sistemas de TI.



**PESQUISA
DE SATISFAÇÃO
UNICRED
DO BRASIL.**

AÇÕES SOCIAIS

Com foco na promoção do desenvolvimento social, durante o ano de 2016 a Unicred do Brasil mobilizou seus colaboradores com três ações solidárias, incentivando que todos

exercem a cidadania e tenham o sentimento de “pertencimento à causa”, elevando sua autoestima por meio da ajuda ao próximo.

CAMPANHA SOLIDÁRIA

A primeira delas foi a Campanha Solidária, que aconteceu no período de 27/06 a 13/07, nas três unidades da Confederação (SP, SC e RS). Teve arrecadação de alimentos, produtos de higiene e vestimentas para as seguintes entidades:

- UBR-SP – Lar Bussocaba – doação de 62 peças de roupas/cobertores e 10 kg de alimentos não perecíveis;
- UBR-SC – CETE (Centro de Educação e Treinamento Esperança) – doação de 27 peças de roupas/cobertores;
- UBR-POA – Creche Mundo Colorido – doação de 205 peças de roupas / cobertores, 5,2 kg de alimentos e 9 itens de higiene pessoal.

O CALOR DESSE INVERNO VEM DOS NOSSOS CORAÇÕES.

Participe da Campanha Solidária da Unicred do Brasil e aqueça o inverno de quem tanto precisa. Separe aquelas peças que você não usa mais e estão em bom estado, como roupas, calçados, cobertores, roupas de cama, assim como alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal e colabore com esta causa. Envolve também sua família e seus amigos.

PERÍODO DA CAMPANHA: 27/06 A 13/07

COMITÊ SOCIOAMBIENTAL

Campanha Solidária 2016

UNICRED

DOAÇÃO DE SANGUE

A Campanha de Doação de Sangue ocorreu em períodos distintos em cada unidade, com a participação de 37 colaboradores

que beneficiaram os hemocentros das três cidades abrangidas.

CAMPANHA DE NATAL

Em dezembro, foi realizada a Campanha de Natal, onde 111 crianças foram apadrinhadas pelos colaboradores das unidades, com doações de brinquedos, levando alegria às

seguintes entidades:

- UBR-SP – Instituto Solid Rock Brasil;
- UBR-SC – Lar Seara da Esperança;
- UBR-POA – Abrigo João Paulo II.

EVENTOS

11º CONCREDO



Entre os dias 28 e 30 de setembro, o Rio de Janeiro recebeu o 11º Concred - Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito, reunindo cooperativas de todo o país. A Unicred participou do evento como patrocinadora premium, com um estande de 50 m², estrategicamente localizado na Feira de Negócios.

O evento teve como tema "Governança, Sustentabilidade e Inovação", pilares que sustentarão o cooperativismo financeiro do Brasil, e registrou recorde de público:

mais de 1.500 congressistas, que assistiram aos renomados especialistas de diferentes áreas em palestras, talk shows e estações temáticas.

Os principais aspectos motivadores para a participação da Unicred neste evento foram:

- Marcar presença no maior evento do país voltado ao cooperativismo de crédito;
- Possibilidade de prospecção de novos parceiros/cooperativas;

EVENTOS

- Capacidade de desenvolver novos negócios;
- Promover o conhecimento da marca Unicred e dos produtos e serviços oferecidos pela Unicred;
- Exposição das nossas lideranças.

A participação da Unicred foi um sucesso e a marca explorada de maneira muito significativa por meio das seguintes ações:

- Distribuição de 1.500 folhetos, encartados no material dos congressistas;
- Envio de e-mail marketing para uma base de mais de 10 mil contatos da Confebras;
- Citação da Unicred durante o cerimonial;
- Exposição de totem na entrada da Feira de Negócios;
- Exposição da logomarca nas peças de comunicação e divulgação do evento (folhetos, cartazes, envelopes,

blocos de anotações, convites, crachás, anúncios, outdoors, Canal Cooperativo, entre outras).



Mais uma vez, o Concred proporcionou aos seus congressistas um grande momento para identificar novas oportunidades de negócios, enfatizando a necessidade do desenvolvimento sustentável e enxergando a inovação como um processo contínuo. Além de estimular o pensamento estratégico, agregando conhecimento e aumentando as redes de relacionamento de todos os participantes.

46ª CONVENÇÃO NACIONAL UNIMED

A Unicred esteve presente como expositora, pelo terceiro ano consecutivo, no maior evento do Sistema Unimed, que, em 2016, ocorreu em Natal, no Rio Grande do Norte. A convenção, realizada de 25 a 28 de outubro,

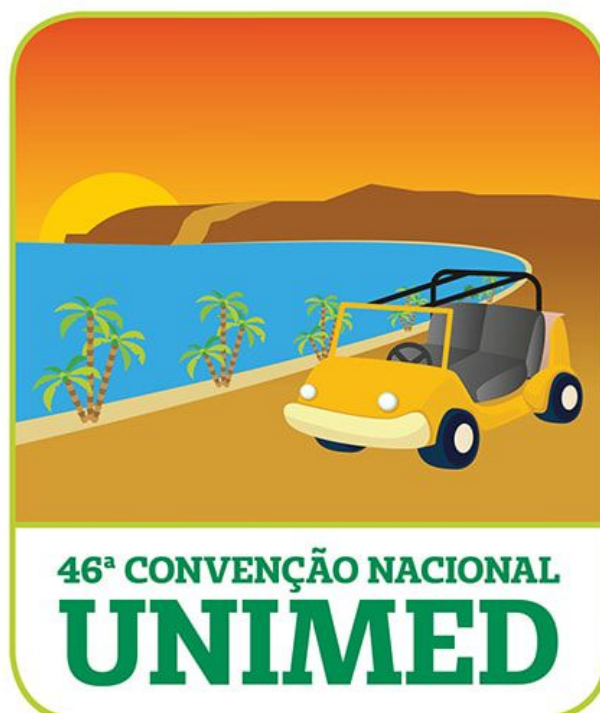
reuniu dirigentes de todo o Brasil para discutir os principais temas que impactam o Sistema e que devem fazer parte do planejamento das Unimeds nos próximos anos.

Entre as principais motivações para a participação da Unicred neste evento, destacaram-se:

- Fortalecer a marca Unicred na posição de uma grande instituição financeira cooperativa em eventos da área da saúde;
- Maior proximidade com o público formador de opinião;
- Prospecção de novos Cooperados – 40% dos visitantes do estande Unicred afirmaram não serem Cooperados.
- Reforçar a parceria com as 349 cooperativas Unimed de todo o país.

Ocupando um estande de 50 m², a Unicred teve uma participação de sucesso no evento:

- Contabilizou cerca de 600 visitantes no estande ao longo do evento;
- Distribuiu 1.000 folhetos institucionais, encartados nas pastas dos congressistas;



- Entregou 450 ecobags com a marca Unicred e, parte delas, com a caricatura do participante;
- A marca foi citada nas mensagens de agradecimento e de encerramento como patrocinadora oficial do evento;
- Exposição do logotipo nos totens do auditório e no hotsite do evento.





DEMONSTRATIVO CONTÁBIL E FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais.	NOTA	2016	2015
ATIVO			
CIRCULANTE			
		543.248	397.284
Disponibilidades	3	465	86
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	87.911	26.573
Títulos e valores mobiliários	5	424.102	334.996
Relações interfinanceiras		1	1
Outros créditos	6	29.106	35.512
Outros valores e bens		1.663	116
NÃO CIRCULANTE			
		23.923	28.643
Realizável a longo prazo			
aplicações interfinanceiras de liquidez	4	-	1.312
outros créditos	6	75	70
Investimentos		20	15
Imobilizado de uso	7	6.432	2.800
Intangível	8	17.396	24.446
TOTAL DO ATIVO		567.171	425.927

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais.	NOTA	2016	2015
PASSIVO			
CIRCULANTE		520.912	367.810
Relações interfinanceiras	9	464.190	318.171
Outras obrigações	10	56.722	49.639
NÃO CIRCULANTE		703	667
Exigível a longo prazo			
outras obrigações	10	703	667
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	45.556	57.450
Capital social		37.308	47.747
Reserva de capital		4.053	4.053
Reserva legal		4.195	4.530
Sobras acumuladas		-	1.120
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQ.		567.171	425.927

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais.	NOTA	2016		2015
		2º semestre	Exercício	Exercício
INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		31.826	60.031	39.564
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	2.931	5.601	5.489
Títulos e valores mobiliários	5	28.895	54.430	34.075
DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(29.251)	(54.878)	(35.975)
Operações de captação no mercado	9	(29.251)	(54.878)	(35.975)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.575	5.153	3.589
OUTROS (DISPÊNDIOS) INGRESSOS OPERACIONAIS		(10.000)	(7.555)	(3.009)
Ingressos de prestação de serviços		3.009	4.678	5.791
Dispêndios de pessoal e honorários		(23.377)	(43.143)	(34.436)
Outros dispêndios administrativos	13	(17.489)	(34.787)	(33.975)
Outros dispêndios operacionais	14	(6.791)	(7.553)	(983)
Outros ingressos operacionais	15	34.648	73.250	60.594
RESULTADO OPERACIONAL		(7.425)	(2.402)	580
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		159	2.641	738
Imposto de renda e contribuição social		(237)	(239)	-
(PERDA) SOBRA LÍQUIDA DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		(7.503)	-	1.318

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais.	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
SALDOS EM 1/1/15	17.577	4.053	1.782	2.616	26.028
Aumento de reserva legal	-	-	2.616	(2.616)	-
Integralizações de capital	30.170	-	-	-	30.170
Sobras do exercício	-	-	-	1.318	1.318
Destinação de sobras para reserva legal	-	-	132	(132)	-
Destinação de sobras ao FATES	-	-	-	(66)	(66)
SALDOS EM 31/12/15	47.747	4.053	4.530	1.120	57.450
Integralização de capital com reserva legal	1.232	-	(1.232)	-	-
Baixa de capital	(11.671)	-	-	-	(11.671)
Destinação de sobras para reserva legal	-	-	897	(897)	-
Destinação de sobras ao FATES	-	-	-	(223)	(223)
SALDOS EM 31/12/16	37.308	4.053	4.195	-	45.556
SALDOS EM 1/7/16	48.979	4.053	4.195	7.503	64.730
Baixa de capital	(11.671)	-	-	-	(11.671)
Perda do semestre	-	-	-	(7.503)	(7.503)
SALDOS EM 31/12/16	37.308	4.053	4.195	-	45.556

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais.	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	42.818	172.365	169.803
Sobra ajustada do semestre/exercício	2.208	13.061	7.794
(perda) sobra do semestre/exercício	(7.503)	-	1.318
depreciações e amortizações	3.316	6.653	6.045
provisão por desvalorização do intangível	6.141	6.141	-
baixa de investimento	-	-	94
baixas do imobilizado de uso e intangível	254	267	337
Diminuição dos ativos	7.776	6.166	2.281
aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.312	(153)
relações interfinanceiras	-	-	(1)
outros créditos e outros valores e bens	7.776	4.854	2.435
Aumento dos passivos	32.834	153.138	159.728
depósitos	(113)	-	-
relações interfinanceiras	27.275	146.019	152.079
outras obrigações	5.672	7.119	7.649
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.572)	(9.648)	(7.502)
Aumento de investimentos	(5)	(5)	-
Aquisições do imobilizado de uso e intangível	(5.567)	(9.643)	(7.502)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(11.671)	(11.894)	30.104
Integralizações de capital	-	-	30.170
Baixa de capital	(11.671)	(11.671)	-
Destinação de sobras ao FATES	-	(223)	(66)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.575	150.823	192.405
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	486.903	361.655	169.250
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	512.478	512.478	361.655
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.575	150.823	192.405

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil (Confederação) foi constituída por cooperativas centrais e integrantes do Sistema Unicred em 10 de julho de 1994, conforme Assembleia Geral, e homologação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de outubro de 1994, conforme publicado no *Diário Oficial* de 24 de outubro de 1994. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN 4.434/2015 e Estatuto Social. Tem sede e foro na cidade de São Paulo-SP, com área de atuação em todo o território nacional. Seu objetivo é orientar e coordenar as atividades das cooperativas centrais associadas, nos casos em que o vulto dos empreendimentos transcender o âmbito de capacidade ou convivência de atuação de suas associadas.

Em 23 de maio de 2016, foi pedida a desfiliação da associada Unicred Central SP e suas cooperadas: Anhanguera, Bandeirante, Guarulhos, Mantiqueira, Metropolitana,

Norte Paulista, Rio Claro, São Carlos e Sudoeste Paulista. O pedido de desfiliação foi aceito pela Confederação em reunião do Conselho da Administração em 30 de junho de 2016, conforme ata e registro no UNICAD do BACEN. Os saldos da Unicred Central SP constantes no balanço patrimonial estão demonstrados na nota explicativa 21.

A Confederação iniciou, em dezembro de 2012, o programa de unificação da TI do Sistema Unicred em conjunto com suas associadas. Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária que o investimento fosse financiado com recursos oriundos do Fundo Garantidor (FG). Em 31 de dezembro de 2016, remanesce o montante de R\$ 26.327, substancialmente alocado entre gastos para desenvolvimento e aquisições de licenças de uso de softwares, plataforma de comunicação e implantação de internet banking, e demais gastos relacionados a suas implantações, registrado na rubrica “Outros devedores projeto – TI” (nota 6), em contrapartida da

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

rubrica “Credores diversos país – Contas a pagar cooperativas – Projeto TI” (nota 10 iii). Esses projetos sistêmicos passam por um processo de levantamento dos gastos e

regramento interno para a adequação dos registros contábeis relacionados aos projetos concluídos e em andamento.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo n. 5.764/1971, Lei Complementar n. 130/2009, as normas e instruções do BACEN, o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos,

orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN para aplicação até a data do balanço (CPC 00, 01, 02, 03, 05, 10, 23, 24, 25 e 33).

A Administração avaliou a capacidade da Confederação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas em 24 de fevereiro de 2017.

b) Efeito da alteração do plano de contas

Em janeiro de 2016, a Administração da Confederação, com o objetivo de atender à regulamentação vigente e adequar sua

estrutura, optou em alterar o plano de contas. O reflexo dessa alteração encontra-se nas rubricas “Ingressos da prestação de serviços” e “Outros ingressos operacionais” no resultado.

Assim, para fins de comparabilidade, os efeitos da alteração do plano de contas foram reclassificados nas demonstrações financeiras do exercício anterior:

Em milhares de reais.	2015 Original	2015 Reclassificado
Ingressos de prestação de serviços	25.478	5.791
Outros ingressos operacionais	40.907	60.594

c) Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios e semestres apresentados, salvo disposição em contrário:

c.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

c.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

juízo por parte da Administração da Confederação no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Confederação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Confederação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

c.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários livres, de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

c.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Classificados conforme a intenção da Administração da Confederação em mantê-los até o vencimento e são atualizados pelos

rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

c.5 Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração da Confederação, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

c.6 Investimentos

Representados pelas participações societárias avaliadas ao custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas.

c.7 Imobilizado de uso

As imobilizações são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

c.8 Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos em softwares, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados e ajustados por provisão para desvalorização.

c.9 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, intangível e outros ativos sujeitos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

c.10 Relações interfinanceiras – passivo

Representam o montante dos recursos das associadas (cooperativas centrais) centralizados pela Confederação, e inclui os encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

c.11 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor

de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

c.12 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

c.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Confederação quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

das matérias, for considerado que há risco de perda de ação judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes para fins de provisão e divulgação.

c.14 Segregação do circulante e do não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no

circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

c.15 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e pelo BACEN.

c.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, quando incorridos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda – 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social – 15% até setembro/2015, e 17% a partir de outubro de 2015, conforme lei n. 13.169/2015. A sobra apurada em operações realizadas com associadas é isenta de tributação.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa

para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN 3.604/2008.

Descrição	2016	2015
Disponibilidades		
caixa e depósitos bancários	465	86
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	87.911	26.573
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	424.102	334.996
	512.478	361.655

Em milhares de reais.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	2016		2015	
	Circulante	Circulante	Não circulante	Total
Letras do Tesouro Nacional	56.136	26.573	-	26.573
Notas do Tesouro Nacional	31.775	-	-	-
DI Bancoob	-	-	1.312	1.312
	87.911	26.573	1.312	27.885

Em milhares de reais.

As Letras do Tesouro Nacional (LTN) e as Notas do Tesouro Nacional (NTN) estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e são lastro de operações compromissadas, podendo ser negociadas a qualquer momento, sendo classificadas para negociação; portanto, são consideradas como equivalentes de caixa.

As operações compromissadas (Selic Over) são ajustadas pela taxa de mercado contratadas em cada operação.

No exercício de 2016, as aplicações foram remuneradas no montante de R\$ 5.601 (R\$ 5.489 em 2015), registrados em ingressos da intermediação financeira.

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Descrição	2016	2015
Letras Financeiras do Tesouro	308.850 (i)	142.014
Letra Financeira – privado	7.365 (ii)	6.416
Cotas de fundos de investimento	107.887 (iii)	186.566
	424.102	334.996

Em milhares de reais.

(i) Em 31 de dezembro de 2016, as LFT estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e têm seus vencimentos finais entre os períodos de 2018 a 2022; no entanto, podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificadas na categoria Negociação.

(ii) A Letra Financeira (LF) de emissão de uma instituição financeira de primeira linha foi adquirida no segundo semestre de 2015 e está custodiada na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip). Possui vencimento final no início do segundo semestre de 2022 e está classificada na categoria Mantido até o vencimento, porém, pode ser negociada a qualquer momento.

(iii) As cotas de fundos de investimento referem-se aos fundos, BB FI RF Crédito Privado Sistema Unicred e BB FI CFI Curto Prazo Corporativo 400 MIL, administrados por uma instituição financeira de primeira linha. Referidos fundos tiveram em 2016 a remuneração substancial de 101% do CDI.

Os fundos podem ser resgatados e os títulos podem ser negociados a qualquer momento; portanto, são considerados equivalentes de caixa.

No exercício de 2016, foi registrado no resultado em ingressos da intermediação financeira o valor R\$ 54.430 (R\$ 34.075 em 2015).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2016			2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Impostos e contribuições a compensar	1.172	-	1.172	1.114	-	1.114
Valores a receber das associadas	705	-	705	3.046	-	3.046
Serviços prestados a receber	691	-	691	-	-	-
Adiantamentos e antecipações	211	-	211	287	-	287
Outros devedores projeto - TI (i)	26.327	-	-	31.065	-	31.065
Devedores por depósito em garantia (nota 10 (iv))	-	75	75	-	70	70
	29.106	75	2.854	35.512	70	35.582

Em milhares de reais.

(i) Em dezembro de 2012, foi aprovado um projeto sistêmico para unificação da Tecnologia da Informação (TI) no Sistema Unicred. O escopo inicial previa a migração do Sistema de Automação Unicred (SAU) para o SAP, com o custeio do projeto sendo feito com recursos do Fundo Garantidor do Sistema Unicred (FG). Os valores gastos com projetos de TI, especificamente com o sistema SAP, referem-se a aquisições de licenças, consultoria e custos de

viagem para desenvolvimento e realização da homologação do sistema nas unidades do Sistema Unicred. Em 2015, parte desse projeto já havia sido descontinuada. Na data do fechamento do primeiro semestre de 2016, o status deste sistema encontrava-se como "Suspenso", segundo definição da Administração da Confederação. No segundo semestre de 2016, ficou definido que a implantação do SAP não teria mais continuidade. Do montante contabilizado

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

originalmente na referida rubrica, foram baixados R\$ 24.478 em dezembro de 2015 e R\$ 6.998 em outubro de 2016, em razão da paralisação e desistência do projeto de implantação do SAP e rescisão do contrato firmado.

Em paralelo, outros softwares desenvolvidos foram registrados nesta rubrica como projetos de TI. Adicionalmente, foram promovidos projetos por meio de aquisição de licenças ou de gastos incorridos para desenvolvimento de softwares internos, tais como o Multicanal HP (sistema de comunicação para todos os canais,

como, por exemplo: internet mobile) que encontra-se na última fase para posterior implantação, plataforma de cobrança, plataforma Front End, Uniprime, entre outros. Conforme nota 1, esses projetos sistêmicos passam por um processo de levantamento dos gastos e regramento interno para a adequação dos registros contábeis relacionados aos projetos concluídos e em andamento.

A movimentação da rubrica, em contrapartida de “Outras obrigações – Contas a pagar Cooperativas – Projeto TI” (nota 10 (iii)), foi a seguinte nos exercícios:

Em milhares de reais.	Saldo
SALDO EM 1º JANEIRO DE 2015	35.101
Adições	20.442
Baixas	(24.478)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	31.065
Adições	2.260
Baixas	(6.998)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	26.327

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7. IMOBILIZADO EM USO

a) Composição do saldo

Descrição	Tx. anual de depreciação	2016			2015
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.422	(2.050)	1.372	2.512
Sistema de comunicação	10%	88	(26)	62	68
Sistema de processamento de dados	20%	9.954	(4.968)	4.986	220
Benfeitoria em imóveis de terceiros	2% a 20%	46	(34)	12	-
		13.510	(7.078)	6.432	2.800

Em milhares de reais.

b) Movimentação do custo de aquisição e depreciação acumulada nos exercícios

Descrição	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015	7.177	(3.857)	3.320
Adições	552	(1.068)	(516)
Baixas	180	176	(4)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	7.549	(4.749)	2.800
Adições	5.283	(1.386)	3.897
Baixas	(393)	128	(265)
Transferências	1.071	(1.071)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	13.510	(7.078)	6.432

Em milhares de reais.

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

8. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

Descrição	Tx. anual de amortização	2016			2015
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	-	-	-	-	17
Softwares (i)	10% a 20 %	50.463	(27.867)	22.596	24.429
Intangível em curso	-	941	-	941	-
Provisão por desvalorização (ii)	-	(6.141)	-	(6.141)	-
		45.263	(27.867)	17.396	24.446

Em milhares de reais.

(i) Refere-se, substancialmente, ao Sistema de Controle – SAU (R\$ 15.892 em 2016) desenvolvido internamente.

(ii) A Administração da Confederação contratou empresa especializada que

revisou o valor residual e a vida útil-econômica remanescente dos softwares do ativo intangível e foi identificada a necessidade de registro de provisão por desvalorização para ajuste aos seus valores recuperáveis (“impairment”).

b) Movimentação do custo de aquisição e amortização acumulada nos exercícios

Descrição	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015	39.571	(16.765)	22.806
Adições	6.950	(4.977)	1.973
Baixas	(567)	234	(333)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	45.954	(21.508)	24.446
Adições	4.360	(5.267)	(907)
Baixas	(6)	4	(2)
Transferências	1.096	(1.096)	-
Provisão por desvalorização	(6.141)	-	(6.141)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	45.263	(27.867)	17.396

Em milhares de reais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – PASSIVO

a) Composição do saldo

Descrição	2016	2015
Centralização financeira	464.190	318.171

Em milhares de reais.

Refere-se aos depósitos das associadas e da ex-associada Unicred Central SP (nota 1 e nota 21), sendo esses recursos próprios, conforme determina o artigo 24 da Resolução CMN 4.434/2015, e tem remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).

Compõe também o saldo da centralização financeira o valor de R\$ 11.745 de ex-associada, que pede ressarcimento do Fundo Garantidor – FG através de demanda judicial no montante atualizado de R\$ 18.577. A ação foi classificada pelos assessores jurídicos da Confederação como de risco possível, motivo pelo qual a Administração não constituiu provisão da discussão no valor de R\$ 6.832.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop

(Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo esse constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I – proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e as condições estabelecidos no seu Regulamento; II – contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III – contribuir para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O estatuto e o regulamento do fundo obtiveram aprovação através da Resolução CMN 4.284/2013.

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

b) Concentração das relações interfinanceiras

Descrição	2016		2015	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	127.973	28%	103.528	33%
4 associadas e 1 ex-associada em 2016	336.217	72%	214.643	67%

Em milhares de reais.

Em 2016, a Confederação remunerou esses depósitos no montante de R\$ 54.878 (R\$ 35.975 em 2015) que, para efeito

de apresentação da demonstração do resultado, é classificado como "Dispêndios da intermediação financeira".

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2016			2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS:						
Cotas de capital a pagar (nota 21) (i)	11.671	-	11.671	-	-	-
Gratificações a dirigentes	50	-	50	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (ii)	178	-	178	78	-	78
	11.899	-	11.899	78	-	78
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS:						
Impostos e contribuições a recolher	1.680	-	1.478	1.229	-	1.229
	1.680	-	1.478	1.229	-	1.229
DIVERSAS:						
Provisão para pagamentos a efetuar	5.208	-	5.208	3.358	-	3.358
Credores diversos no país (iii)	30.613	-	30.613	38.571	-	38.571
Instrumento de dívida elegível (v)	7.322	-	7.322	6.403	-	6.403
Provisão para passivos contingentes (iv)	-	703	703	-	667	667
	43.143	703	43.846	48.332	667	48.999
	56.722	703	57.223	49.639	667	50.306

Em milhares de reais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(i) O Conselho de Administração aprovou, em 30 de junho de 2016, a demissão da Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – Unicred Central SP do quadro social da Confederação, conforme solicitação de desfiliação efetuada em 23 de maio de 2016. Conforme artigo 14, •1º do Estatuto Social, a restituição somente

pode ser exigida depois de aprovado pela Assembleia Geral o balanço do exercício em que a filiada foi desligada .

(ii) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 12b).

(iii) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo é composto das seguintes rubricas:

Descrição	2016	2015
Contas a pagar cooperativas – Projeto TI (nota 6 (ii))	26.327	30.486
Fundo Garantidor (FG) ex-associadas	-	3.988
Outros credores	4.286	4.097
	30.613	38.571

Em milhares de reais.

(iv) A Confederação, no desenvolvimento de suas atividades operacionais, está sujeita a demandas de natureza tributária, cível e reclamações trabalhistas .

A Confederação possui ação na área tributária federal que visa declarar a não incidência das contribuições ao PIS e ao COFINS sobre o ato cooperativo

(sistema operacional cooperativo), cujas exigibilidades se encontram suspensas por força de depósitos judiciais nos autos do Mandado de Segurança. Referido processo encontra-se em andamento. Sobre esse assunto, em novembro de 2011, a Confederação recebeu autuação da Receita Federal do Brasil referente à suposta tributação sobre as rendas

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

de aplicações financeiras, abrangendo os exercícios de 2006, 2007 e 2008, no montante de R\$ 427 (R\$ 459 em 2015), devidamente atualizados pela Selic até 31 de dezembro de 2016. Os autos de infração foram contestados administrativamente pela Confederação, alegando em síntese, a não incidência dos tributos federais sobre o ato cooperado de acordo com o teor do disposto no artigo 79 da Lei n. 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo). Ainda, foi constituída provisão no montante de R\$ 201 (R\$ 174 em 2015) por falta de entrega da DIMOF – Declaração de Informações sobre Movimentações Financeiras de anos anteriores, devidamente atualizados

pela Selic até 31 de dezembro de 2016. Por fim, em caso de insucesso das defesas administrativas do PIS, COFINS e da DIMOF, ainda cabe discussão posterior na esfera judicial por parte da Confederação. Existem depósitos judiciais de R\$ 75 (R\$ 70 em 2015), registrados em contrapartida de outros créditos do ativo não circulante (nota 6), devidamente atualizados pela Selic até 31 de dezembro de 2016 para o PIS e COFINS. A opinião dos assessores jurídicos sobre estas ações é de perda possível.

As movimentações das provisões e dos depósitos foram as seguintes:

Descrição	Depósitos judiciais	Provisão para contingências
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2015	65	568
Depósitos realizados / constituição de provisão	5	99
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	70	667
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2016	70	667
Depósitos realizados / constituição de provisão	5	36
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	75	703

Em milhares de reais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Confederação, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

Ainda, a Confederação é ré em três ações de natureza cível indenizatória discutidas na esfera judicial, com valor atualizado de causa no montante de R\$ 2.206, e em três reclamações trabalhistas, com valor atualizado de causa no montante de R\$ 400, em 31 de dezembro de 2016.

11. MARCA UNICRED

Em 7 de dezembro de 2010, foi celebrado pela Confederação contrato com a Unicred Vale das Antas para cessão em definitivo dos direitos e a titularidade da marca UNICRED. Adicionalmente, foram transferidos outros 30 registros junto ao Instituto Nacional de

A Administração da Confederação decidiu, com base na opinião de seu assessor jurídico, que indica perda possível, mas não provável, em não registrar qualquer provisão para contingências em face dessas ações.

- (v) Emissão de letra financeira com cláusula de subordinação para compensação de capital nível II, com recursos advindos da ex-associada Unicred Central SP (nota 21), que teve a finalidade de constituição de patrimônio de referência para suportar o índice de imobilização, em substituição à integralização de capital, dado que é uma necessidade temporária, devido a depreciação do imobilizado.

Propriedade Industrial – INPI, referentes a diversas variações da marca Unicred. Foram pagos à Unicred Vale das Antas, a título de reembolso de despesas com o INPI e outros gastos, o montante de R\$ 29, registrados à época no ativo. Em 2012, todos

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

os valores registrados no ativo circulante e não circulante, relativos à marca Unicred, foram revertidos e contabilizados em dispêndios no período, procedimento com a concordância do BACEN. Também, como forma de compensar a cessão da marca Unicred, foi concedida à singular acima

citada, a isenção pelo prazo de vinte anos no rateio dos dispêndios da Confederação, da Central RS e dos serviços de tecnologia da informação, cujo custo total será suportado à época pelas demais cooperativas centrais e singulares associadas ao Sistema Unicred do Brasil através do rateio.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

É representado pelas cotas integralizadas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, de 4 centrais em 31 de dezembro de 2016 e 5 centrais em 31 de dezembro de 2015. De acordo com o Estatuto Social, cada associada tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. Em 2016 ocorreu aumento de capital no montante de R\$ 1.232, sendo incorporados através de reserva legal e em 2015 no montante de R\$ 30.170, com recursos provenientes de suas associadas. Ainda em 2016, conforme nota 10 (i), o Conselho de Administração aprovou, em 30

de junho de 2016, a demissão da Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – Unicred Central SP do quadro social da Confederação.

b) Destinações legais e estatutárias

Das sobras apuradas no fim do exercício, conforme Estatuto Social, é destinado: 10% para reserva legal com finalidade de reparar perdas eventuais futuras e atender ao desenvolvimento das atividades cooperativas; e 5% para o Fundo de Assistência Técnica,

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Educacional e Social (FATES). Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 10 (ii)).

c) Sobras acumuladas (perdas)

O custo operacional da Confederação é rateado entre as associadas, não havendo, portanto,

sobras ou perdas ao final do exercício.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2016, foram aprovadas as demonstrações financeiras, as destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras do exercício de 2015, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido.

13. OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Descrição	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios de água e energia	(242)	(534)	(562)
Dispêndios de aluguéis e condomínios	(763)	(1.461)	(1.799)
Dispêndios de comunicação	(1.676)	(2.967)	(2.449)
Dispêndios de manutenção	(357)	(646)	(234)
Dispêndios de processamento de dados	(4.154)	(6.116)	(3.942)
Dispêndios de propaganda e publicações	(368)	(646)	(449)
Serviços de terceiros, técnicos e especializados	(4.924)	(10.804)	(14.755)
Dispêndios de viagem no país	(767)	(1.846)	(2.070)
Outros dispêndios administrativos	(463)	(1.790)	(2.128)
Dispêndios de amortizações e depreciações	(3.316)	(6.653)	(5.152)
Outros dispêndios	(459)	(1.324)	(435)
	(17.488)	(34.787)	(33.975)

Em milhares de reais.

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

14. OUTROS DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

Descrição	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Provisão por desvalorização do intangível (i)	(6.141)	(6.141)	-
Outros dispêndios operacionais	(650)	(1.412)	(983)
	(6.791)	(7.553)	(983)

Em milhares de reais.

(i) Vide nota 8 (ii).

15. OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

Descrição	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Taxa de contribuição (i)	32.218	68.607	42.004
Ressarcimento de dispêndios administrativos	127	520	17.446 (ii)
Outros ingressos operacionais	2.303	4.123	1.144
	34.648	73.250	60.594

Em milhares de reais.

(i) Destinada ao ressarcimento das despesas da Confederação pelas associadas. Para o exercício de 2016, a Confederação revisou seu orçamento e aumentou o valor a ser contribuído pelas suas associadas. A Confederação possui uma relação de interdependência com suas associadas, visto que seu custo é reembolsado por elas.

(ii) Refere-se ao reembolso de despesas das associadas que ora foram assumidas pela Confederação e, também, de reembolso das despesas do projeto de TI pela unidade de Porto Alegre até o resgate do FG. Em janeiro de 2016, houve alteração no critério de contabilização dos ressarcimentos do Projeto de TI, deixando de ser custeados pela unidade de Porto Alegre.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

16. SEGUROS CONTRATADOS

A Administração da Confederação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As

premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com

destaque para os equivalentes de caixa e relações interfinanceiras (ativo e passivo).

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

18. PARTES RELACIONADAS

A Confederação tem como missão desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas para implantação pelas Centrais do Sistema Unicred, visando a padronização dos processos, ganhos em escala, normatização e a defesa da marca Unicred, buscando tornar o sistema uno, sólido e integrado em nível nacional.

a) Cooperativas centrais associadas

Na relação das associadas com a Confederação existem direitos e deveres que necessitam ser observados. Dentre os direitos destacamos: propor ao Conselho de Administração ou à Assembleia Geral medidas de interesse geral ou da própria

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

cooperada; votar e concorrer, nos termos dispostos neste Estatuto e no Regimento Interno, aos cargos eletivos da Confederação; demitir-se da Confederação quando lhe convier; beneficiar-se dos serviços que a Confederação estiver habilitada a prestar e nas condições que forem estabelecidas nos respectivos regulamentos. Dentre os deveres destacamos: subscrever e realizar as cotas partes do capital social na Confederação; satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Confederação; participar da constituição do Fundo Garantidor do

Sistema Unicred (FG), dentre outros.

O rateio das despesas de funcionamento da Confederação em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foi de R\$ 68.607 e de R\$ 42.004, respectivamente (nota 15).

Os depósitos voluntários são recursos das associadas aplicados voluntariamente na Confederação e têm seus rendimentos repassados em sua totalidade. Abaixo demonstramos a evolução dos depósitos durante os exercícios de 2016 e de 2015:

Descrição	Depósitos no FG	Depósitos voluntários	Centralização financeira	Total
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2015	42.297	21.028	102.767	166.092
Rendimento gerado e depósitos efetuados	35.766	22.496	4.151.445	4.209.707
Resgates efetuados pelas Centrais	(56.647)	(43.524)	(3.957.457)	(4.057.628)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	21.416	-	296.755	318.171
Rendimento gerado e depósitos efetuados	9.447	-	4.815.663	4.825.110
Resgates efetuados pelas Centrais	(11.050)	-	(4.668.041)	(4.679.091)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	19.813	-	444.377	464.190

Em milhares de reais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

b) Remuneração paga aos administradores

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecida a remuneração para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. Para cada representação da Confederação, os ocupantes de cargos de presidência e vices recebem as cédulas de presença, sendo estabelecido o limite máximo de 14 (quatorze) cédulas de presença

por mês para todos os ocupantes de cargos executivos. Nas substituições, o substituto poderá receber pelo substituído desde que dentro da média estipulada de 14 (quatorze) cédulas de presença mensais. O caso que ultrapassar o limite de cédula deverá ser apresentado ao Conselho de Administração para deliberar o pagamento.

Descrição	Benefícios	Recebidos em 2016	Recebidos em 2015
Membros da presidência e diretoria	Honorários	1.632	900
Membros da presidência, Conselho de Administração e Conselho Fiscal	Cédulas de Presença	482	339
		2.114	1.239

Em milhares de reais.

19. ÍNDICE DA BASILEIA

O patrimônio líquido da Confederação apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da

Basileia de 66,87% em 31 de dezembro de 2016 e 63,81% em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrativo a seguir:

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Descrição	2016	2015
RWA para risco de crédito – RWAcpad	42.401	81.424
RWA para risco de mercado – RWAm pad	760	2.913
RWA para risco operacional – RWAopad	29.062	15.654
Montante RWA (a)	72.223	99.991
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA	7.132	10.999
Margem sobre o PR considerando a Rban	41.163	52.810
Patrimônio de referência – PR (b)	48.295	63.809
Índice da Basileia (b/a)	66,87%	63,81%

Em milhares de reais.

20. RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DA CONFEDERAÇÃO

a) Risco operacional

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, esta Confederação implantou estrutura de gerenciamento de risco operacional compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Confederação, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos,

pessoas e sistemas, ou de eventos externos..

Esta estrutura contempla atualmente:

- Diretor responsável nomeado perante órgão regulador;
- Política, manual e sistema de mensuração de riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Além da apuração gerencial das perdas operacionais, é realizada também a apuração semestral da parcela referente ao risco operacional (RWAOPAD), uma das parcelas que compõem o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução CMN 4.193/2013. A metodologia utilizada para apuração da parcela RWAOPAD é o BIA (Basic Indicator Approach).

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Confederação.

b) Risco de mercado

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/2007, esta Confederação implantou estrutura de gerenciamento de risco de

mercado compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Confederação, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, manual e sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de mercado é realizada também a apuração mensal das parcelas referentes ao risco de mercado (RWAJUR / RWACAM / RWACOM / RWAACS / Rban), parcelas que compõem o montante de RWA (Ativos Ponderados

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

pelo Risco], base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução CMN 4.193/2013, assim como é realizada a elaboração mensal do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), em atendimento à Circular 3.429/2009 do Banco Central do Brasil.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Confederação.

c) Risco de crédito

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009, esta Confederação implantou estrutura de gerenciamento de risco de crédito compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Confederação, e que tem por objetivo

identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, manual e sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de crédito é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco de crédito (RWACPAD), parcela que compõe o montante

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução CMN 4.193/2013.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Confederação.

d) Risco de liquidez

Em cumprimento à Resolução CMN 4.090/2012, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à:

I – a possibilidade de a instituição não

ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

II – a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

e) Gestão de capital

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, esta instituição implantou

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo o processo contínuo de:

I – monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;

II – avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e

III – planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

f) Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócio (GCN) faz parte do projeto de Gestão de Riscos, sendo coordenado pela Confederação. Durante os anos de 2014 e 2015 os processos críticos (BIAs) foram mapeados, os Planos de Resposta a Emergência (PRE) e os Planos de Contingência Operacional (PCO) elaborados, bem como a elaboração do Plano de Gestão de Crise (PGC).

De forma geral, a Política de Gestão de Continuidade de Negócios do sistema Unicred contém os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação e à restauração dos processos mais críticos no caso de ocorrência de eventuais interrupções.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

g) Risco Socioambiental

Em cumprimento à Resolução do CMN n. 4.327/2014, está em fase de implantação

da estrutura de gerenciamento de risco socioambiental compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, conforme a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e os planos de ação aprovados pelo Conselho de Administração da Confederação.

21. DESFILIAÇÃO DA UNICRED CENTRAL SP

Após sua desfiliação (conforme notas 1 e 10 (i)), a Unicred Central SP firmou contrato de prestação de serviços com a Confederação para que os serviços essenciais sejam mantidos aos cooperados até o término da transição das operações para o novo sistema

aderido por aquela central.

Os saldos constantes no balanço patrimonial da Confederação em 31 de dezembro de 2016 de transações com a Unicred Central SP estão assim demonstrados:

Descrição	2016
PASSIVO CIRCULANTE	
Relações interfinanceiras (nota 9)	62.512
Outras obrigações (nota 10 (v))	7.322
Cotas de capital a pagar (nota 10 (i))	11.671
	81.505

Em milhares de reais.

A transição dos saldos ocorrerá conforme negociação entre as partes e normas internas ou legais.

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Ricardo Roberto Alves

Vice-Presidente

Fernando Aurélio Fagundes da Motta

Diretor Executivo

CPF 713.810.317-49

Denise Aparecida Ferreira Bonassi

Contadora CRC: 1SP184876

CPF 063.736.768-54

BALANÇO COMBINADO DO SISTEMA UNICRED

EM DEZEMBRO DE 2016

	2016	2015
Em milhares de reais.		Representado
ATIVO		
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.420.057	9.146.651
Disponibilidades	155.325	51.144
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	243.093	172.962
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Finan. Der.	4.200.724	3.622.768
Relações interfinanceiras	181	454
Operações de crédito	4.583.778	5.060.652
Outros créditos	114.736	151.956
Outros valores e bens	122.220	86.715
PERMANENTE	124.152	129.445
Investimentos	564	2.024
Imobilizado de uso	104.373	97.777
Diferido	232	870
Intangível	18.983	28.774
TOTAL DO ATIVO	9.544.209	9.276.096

	2016	2015
Em milhares de reais.		Representado
PASSIVO		
CIRCULANTE	8.081.316	7.737.036
Depósitos	7.708.495	7.402.342
Relações interfinanceiras	83.865	22.994
Relações Interdependências	3.305	5.065
Obrigações por Empréstimos e Repasses	385	931
Outras obrigações	285.266	305.704
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	336
Receitas de Exercícios Futuros	-	336
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.462.893	1.538.724
Capital social	1.134.445	1.234.091
Reservas de Capital	4.191	4.191
Reservas de Lucros	187.298	166.922
Sobras/Perdas Acumuladas	91.012	76.841
Resultado do Período	45.947	56.679
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.544.209	9.276.096

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES

**ÀS ASSOCIADAS E AOS ADMINISTRADORES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS CENTRAIS UNICREDS – UNICRED DO BRASIL
SÃO PAULO - SP**

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil (“Confederação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil em 31 de dezembro de 2016,

o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas 1 e 6 (i), determinados projetos de TI do Sistema Unicred passam, conforme decisão da administração da Confederação, por um processo de levantamento de gastos e regramento interno para a adequação dos registros contábeis relacionados aos projetos sistêmicos concluídos e em andamento. Consequentemente, pelo estágio atual de análises, não foi possível concluirmos e firmarmos qualquer juízo sobre a adequação dos referidos saldos e de possíveis efeitos a serem reconhecidos em contas do intangível e do resultado.

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Confederação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós examinadas, cujo relatório, datado de 5 de fevereiro de 2016, sem

modificação, continha ênfase sobre a revisão da Administração da Confederação do projeto sistêmico de unificação da tecnologia da informação (TI) no Sistema Unicred. Em dezembro de 2015, foi baixado o montante de R\$ 24.478 mil em razão da paralisação do projeto de implantação do SAP, conforme nota explicativa 6 (i).

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Confederação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES

Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Confederação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional, e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Confederação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Confederação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações

2º semestre de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações

financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam

as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de uma apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificarmos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto-SP, 24 de fevereiro de 2017.

Moore Stephens Prisma
Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

José Paulo de Castro
Contador CRC 1SP145661/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil, por seus membros efetivos, abaixo assinados, reunido ordinariamente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas, Notas Explicativas e demais documentos, demonstrações e outras informações pertinentes às operações realizadas pela Unicred do Brasil.

Com base nos documentos examinados nas reuniões deste Conselho Fiscal durante o exercício social, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados pelos administradores e colaboradores da Unicred do Brasil, e tendo em conta os relatórios e pareceres da auditoria externa, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral das Filiadas.

São Paulo-SP, 15 de março de 2017.

Luiz Mauro Coelho Nascimento

Conselheiro Fiscal

Marcos José Karpinski

Conselheiro Fiscal

Walmore Pereira de Siqueira Júnior

Conselheiro Fiscal

A man in a striped shirt carries a child on his shoulders. The child is holding a large flag. The scene is set against a bright, hazy background. The text 'UNICRED' is overlaid in the center, with a stylized 'A' logo to its right. Below it, the website address 'UNICRED.COM.BR' is displayed.

UNICRED 

UNICRED.COM.BR

UNICRED 

UNICRED.COM.BR